UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

DIONE BARBOSA DANTAS

CRENÇAS DE APRENDIZES SOBRE LEITURA: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Campina Grande - PB
2012

DIONE BARBOSA DANTAS

CRENÇAS DE APRENDIZES SOBRE LEITURA: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Inglesa, na Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação da Profª. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega

Campina Grande - PB

2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

D192c Dantas, / Dione Barbosa.

Crenças de aprendizes sobre leitura [manuscrito]: implicações para o ensino-aprendizagem de língua inglesa / Dione Barbosa Dantas. – 2012.
80f. : il. : color

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2012.
"Orientação: Profa. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, Departamento de Letras".

1. Leitura 2. Língua Inglesa 3. Prática Pedagógica 4. Ensino de Língua Estrangeira I. Título.

21. ed. CDD 372.4

DIONE BARBOSA DANTAS

CRENÇAS DE APRENDIZES SOBRE LEITURA: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Aprovada em: 27 de novembro de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Daniela Nóbrega

Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega

(Orientadora)

Karyne Soares Duarte Silveira

Ms. Karyne Soares Duarte Silveira

(1ª Examinadora)

Maria das Neves Soares

Ms. Maria das Neves Soares

(2ª Examinadora)

Nota 9,0

“We believe in learning - all kinds of learning for all kinds of people, delivered in a personal style. We believe in its power to change lives, to open doors, to break down barriers, build societies, and offer hope and possibility - because wherever learning flourishes, so do people.”

(Pearson in Practice, 2012)

Dedico este trabalho aos meus pais, Francisco Dantas Subrinho e Maria Cleonice Barbosa Dantas, por todo apoio e por estarem sempre ao meu lado, me incentivando, me motivando, e me amando acima de tudo. Vocês são a razão da minha existência.

AGRADECIMENTOS

Agradecer nunca foi tão difícil como está sendo neste momento. Quando paro para pensar em tudo o que vivi durante estes quatro anos de curso me vêm em mente tantas pessoas especiais. Foram tantos momentos bons, felizes, desesperadores, engraçados, momentos que me fizeram amadurecer, como aluna, como amiga, como filha, como pessoa.

Começo, então, agradecendo a minha família. Aos meus pais, Francisco Dantas Subrinho e Maria Cleonice Barbosa Dantas, por serem pais maravilhosos. Obrigado por serem exemplos de amor e vida, e por terem me ensinado que através de gestos simples é que conquistamos as coisas mais importantes. Agradeço por todo o apoio moral e incentivo financeiro, por toda a compreensão e todo o amor dedicado a mim durante todos estes anos. Eu vos amo mais que tudo.

Aos meus irmãos, Ediclei Barbosa Dantas e Djanira Barbosa Dantas, por me ensinarem que o amor de irmãos que nos une é mais forte e mais poderoso que toda e qualquer diferença que possa existir entre nós. Agradeço também à minha cunhada, Isabelle Maria Lemos de Oliveira, por ser mais que uma cunhada amiga, me compreendendo e incentivando a batalhar por meus ideais.

A todos os meus amigos, e quando digo todos me refiro àqueles que acompanham minha vida de perto, torcendo por mim ao longo dos anos, estando longe ou perto de mim. Agradeço especialmente às Neuróticas (Aline, Gabriela, Mahyslanne e Nizely), e também à Fellow (Felipe, Jow, May, Jhon e Guto) por vivenciarem comigo todas as emoções adolescentes, e por terem compartilhado comigo momentos únicos, me fazendo entender que amizades verdadeiras não têm data de validade. Obrigado por todas as crises de risos, pelas horas incontáveis ao telefone, ou pelas inesquecíveis noites do pijama.

Agradeço a Elizandra Albuquerque Silva por todas as horas extras de terapia intensiva na sala da Xerox. Você é mais que uma amiga, é uma irmã, que compartilha comigo lágrimas e risos.

Agradeço ao meu namorado e melhor amigo, Rodolfo Crystian, por todas as horas que passamos juntos, revisando vírgulas e pontos em diversos trabalhos acadêmicos. Obrigado por ser compreensivo e companheiro, e principalmente por me fazer tão feliz.

Quanto à minha vida dentro da UEPB existem muitas pessoas a quem eu gostaria de agradecer. Primeiro agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha formação acadêmica, em especial aqueles que deixaram em mim algo além de aprendizagem formal, a exemplo de Sudha Swarnakar, Karyne Soares, Sandra Dias, Marta Furtado, Neuma Campina,

Daniela Nóbrega, Valécio Barros, Fernanda Floriano e Nevinha. Agradeço por todos os momentos de partilha vividos, nos quais aprendi muito mais do que língua e literatura, aprendi a ser melhor enquanto pessoa, não aluna.

Agradeço também a Dillane, por ser tão meiga a ponto de me deixar invadir sua sala todos os dias a procura da folha de ponto. Obrigada por todas as vezes que me permitiu te perturbar, aceitando meu bom dia com o coração aberto.

Não poderia deixar de agradecer a todos os meus colegas de turma, por todas as aulas que assistimos juntos, compartilhando saberes. Agradeço especialmente aos meus amigos mais íntimos, por todos os momentos de alegria que passamos juntos. Agradeço à minha bruxinha Camila Santos, por todas as palavras de incentivo e apoio, sendo sempre sincera e verdadeira comigo. A Catarina de Senna por me guiar através de suas experiências de vida, mostrando força e perseverança para alcançar seus objetivos. A Luciano Leal por demonstrar sempre disposição em ajudar o próximo, mesmo com tempo limitado. A Paulo Marques por ser exemplo de seriedade e comprometimento. E, por último, e não menos importante a Flávia, nossa Tifany, por ser sempre paciente, carinhosa, e disposta a ajudar.

Vocês iluminaram meus dias durante este curso, sendo meus companheiros e amigos em todos os momentos, e é de vocês que sentirei saudade ao olhar todas as fotos que ilustram nossa história. Sentirei saudade de todas as piadas, de todos os risos, de todas agonias, enfim. Que nossa amizade ultrapasse barreiras e permaneça ao longos dos anos.

Agradeço também à minha orientadora, Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, por ter aceitado me guiar neste processo de fim de curso. Obrigado pela paciência e tempo a mim dedicados neste momento tão importante da minha vida.

Por último agradeço a Deus, a Ele que me ama e me guia em todos os meus momentos. Agradeço a Ele por ter me dado a graça de chegar até aqui, e ter encontrado todas essas pessoas em meu caminho. Agradeço por ter me ajudado a superar todos os momentos de sofrimento e incerteza, me mostrando que os planos que Ele tem são maiores e melhores que os que eu sonhei pra minha vida. Agradeço a Deus por tudo, por existir, por respirar, por ter chegado até aqui. Obrigado Senhor.

RESUMO

Considerando que o ensino de leitura nas aulas de língua inglesa no Brasil vem se tornando cada vez mais comum, uma vez que a realidade da escola pública não possibilita o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas (falar, ouvir, ler e escrever), decidimos pesquisar o que acontece em uma sala de aula da escola pública no que se refere à habilidade de leitura. Esta pesquisa teve o objetivo de investigar as crenças de um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio em relação à leitura em Língua Inglesa, para verificar e discutir as concepções de leitura, as motivações para o desenvolvimento desta habilidade na disciplina, e as dificuldades destes alunos na prática de leitura em Língua Inglesa. Para isso, foi usado um questionário para melhor conhecer os interesses e dificuldades dos alunos no que concerne a leitura em língua inglesa. Como apoio teórico, utilizamos os PCNs (1998, 2000), e as pesquisas de Leffa (1998), Kleiman (2007) e Barcelos (2004). Acreditamos que a pesquisa seja relevante para professores-pesquisadores da área de Língua Inglesa porque, baseando-nos nos resultados deste trabalho sobre as crenças dos alunos, poderemos colaborar na elaboração de aulas mais interessantes, interativas e acessíveis ao mundo dos alunos-leitores.

Palavras-chave: Crenças de alunos. Leitura. Aulas de língua inglesa.

ABSTRACT

Assuming that the teaching of reading in English language classes is becoming increasingly common for the reality of public schools in Brazil, which doesn't allow the development of the four communicative skills (speaking, listening, reading and writing), we decided to investigate what happens in a classroom of a public school in relation to the reading ability. This study aimed to investigate the beliefs of a group of students from the 2nd year of high school in relation to reading in English, to verify and discuss their reading concepts, their motivation for the development of this skill in the discipline, and the difficulties that these students face when reading in English. For this, we applied a questionnaire to get to know better the learners' interests and difficulties concerned with reading in English. As a theoretical support, we used the PCNs (1998, 2000), Leffa's(1998), Kleiman (2007) and Barcelos (2004). We believe that this research is relevant to teacher-researchers in the area of English Language because, based on the results of this work about the students' beliefs, we can collaborate in the development of more interesting, interactive and accessible classes toward the learners-readers' world.

Keywords: Students' beliefs. Reading. EFL classes.

SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO** 10
2. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** 12
2.1 A LEITURA NO CONTEXTO ESCOLAR.....12
2.2 A LEITURA E SEUS ELEMENTOS.....13
2.2.1 O que é leitura? 13
2.2.2 Fases e estratégias de leitura.....15
2.2.3 Modelos de leitura 18
2.3 CRENÇAS SOBRE O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA.....19
3 **METODOLOGIA**.....21
4 **DISCUSSÃO DOS DADOS** 23
4.1 CRENÇAS DOS ALUNOS.....23
4.2 FATORES QUE (DES) MOTIVAM OS ALUNOS NA LEITURA EM LI 25
4.3 DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE LEITURA.....27
4.4 O CONTEXTO ESCOLAR ATUAL 29
5 **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 32
REFERÊNCIAS 34
APÊNDICES 36

1 INTRODUÇÃO

Mesmo após o inglês ter se tornado uma disciplina obrigatória no currículo da educação básica em 1996 (BRASIL, 1996), os alunos, em sua maioria, são indiferentes às aulas de Língua Inglesa (LI) e as consideram desnecessárias. Para muitos professores/pesquisadores, o ensino de LI vem se tornando cada vez mais desmotivador: os professores não têm motivação para ensinar e os alunos tampouco têm para aprender.

Com base em nossa experiência enquanto aluna de escola pública, e atualmente como professora estagiária, é comum ouvir que professores trabalham com textos em sala de aula, estes provenientes de livros didáticos ou de material avulso dependendo do objetivo da aula. Porém, ao estarmos inseridas na realidade escolar, pudemos notar que mesmo a leitura sendo uma habilidade comumente trabalhada nas escolas, muitas vezes os textos, com suas riquezas e infinitos significados, são utilizados apenas para a compreensão de conteúdos e regras gramaticais da língua em estudo, sendo pouco usados para despertar o interesse do aluno, fazendo com que este interaja criticamente com os textos.

Tomando como base nossa experiência enquanto aprendizes dessa língua, observamos por muito tempo, aulas gramaticais que não nos ensinavam verdadeiramente a usar a língua inglesa no cotidiano, de forma eficaz. Este fato nos motivou e desejamos agora, enquanto professora em formação do curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraiba, investigar qual é a percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa, dirigindo nosso olhar principalmente para a habilidade de leitura.

Partindo do pressuposto que os alunos no geral não gostam das aulas de inglês, decidi buscar respostas que pudessem mostrar ao professor o que motiva e/ou desmotiva seus alunos. Para tanto, nosso objetivo geral neste trabalho foi de investigar as crenças de um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio em relação à leitura em Língua Inglesa, para verificar e discutir as concepções de leitura, as motivações para o desenvolvimento desta habilidade na disciplina. Para isso, traçamos os seguintes objetivos específicos:

I. Apresentar as crenças dos alunos do 2º ano do Ensino Médio sobre a habilidade de leitura em Língua Inglesa (LI);
II. Verificar os fatores (des)motivadores dos alunos na leitura em LI;
III. Descrever as principais dificuldades apresentadas pelos alunos na prática de leitura em Língua Inglesa.

Acreditamos que esta pesquisa se torna relevante para professores da área de Língua Inglesa, por buscar identificar e analisar a percepção que os alunos têm da disciplina, centrando na habilidade de leitura, pelo fato de ser tal habilidade a mais trabalhada na rede pública de ensino e sendo recomendada pelos PCNs (1998). Desta forma, entendemos que a percepção dos alunos é importante uma vez que pode ajudar o professor a identificar suas preferências, suas dificuldades e o grau de motivação deles em relação à leitura em Língua Inglesa, e, assim, poder alcançar resultados de aprendizagem mais satisfatórios.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A LEITURA NO CONTEXTO ESCOLAR

Há muito tempo que o ensino de Língua Estrangeira (LE) no Brasil vem sendo debatido. Na época do império, a Língua Estrangeira era considerada importante, mas foi perdendo seu prestígio ao longo dos anos. Consoante Paiva (2003), a LDB de 1961 e a de 1971 ignoraram a importância das línguas estrangeiras ao deixar de incluí-las dentre as disciplinas obrigatórias do currículo. No ano de 1976, o ensino de LE foi declarado obrigatório apenas para o Segundo Grau (Ensino Médio), continuando em caráter optativo para o Primeiro Grau (Ensino Fundamental). Vinte anos depois, o ensino de LE foi finalmente fixado, e em 1996 tornou-se obrigatório, tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio. O art. 26, § 5º, da LDB de 1996 diz o seguinte:

> Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.(BRASIL, 1996, p.27)

Atualmente, as línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol) são as duas línguas estrangeiras ensinadas nas escolas brasileiras. A escolha do espanhol como LE no Brasil foi determinada a partir de sua crescente importância em aspectos políticos, econômicos e sociais. Para os PCNs do Ensino Fundamental (1998, p. 50), "sua crescente importância, devido ao MERCOSUL, tem determinado sua inclusão nos currículos escolares, principalmente nos estados limítrofes com países onde o espanhol é falado". Porém, mesmo sendo uma língua importante para o contexto sociopolítico brasileiro, o ensino do espanhol ainda está se estabelecendo no Brasil. Assim, a Língua Inglesa (LI) ainda é a principal LE ensinada nas escolas.

Para Gadriot-Renard (2005), a língua inglesa tem se estabelecido como língua franca por ser o idioma de mais fácil acesso e comunicação entre países. Isto ocorre porque a LI é também a língua que domina a mídia, a economia, a tecnologia, a ciência, etc. Estes fatores contribuíram para a efetivação do ensino de LI como principal LE no currículo da educação básica do país.

Mesmo tornando-se uma disciplina obrigatória na grade curricular do ensino brasileiro, o processo de ensino-aprendizagem da LI ainda enfrenta grandes problemas, relacionados a diversos fatores. Podemos inferir, portanto, que, tendo como base nossa

própria experiência como aluna de língua inglesa e agora como professora, estes fatores incluem desde a formação de profissionais, a escassez de recursos e materiais didáticos, até a organização das salas de aulas nas escolas públicas, que são geralmente caracterizadas por um número elevado de alunos.

De acordo com os PCNs do Ensino Médio (2000, p. 25), esses fatores comprometeram o desenvolvimento do ensino-aprendizagem de LE, uma vez que "em lugar de capacitar o aluno a falar, ler e escrever em um novo idioma, as aulas de Línguas Estrangeiras Modernas nas escolas [...] acabaram por assumir uma feição monótona e repetitiva que, muitas vezes chega a desmotivar professores e alunos [...]". Ou seja, mesmo sendo considerada uma disciplina indispensável ao currículo dos alunos, as aulas de língua estrangeira, no nosso caso a língua inglesa, ainda possuem características desmotivadoras. Pois são, na maioria das vezes, pautadas no estudo de formas gramaticais e na tradução de textos, resultando em aulas descontextualizadas e distantes da realidade dos alunos.

Em consonância com os PCNs de LE para o Ensino Fundamental (1998), as condições das salas de aula no Brasil não possibilitam o ensino das quatro habilidades (falar, ouvir, ler e escrever). É dito que a leitura "atende (...) às necessidades da educação formal, e, por outro lado, é a habilidade que o aluno pode usar em seu contexto social imediato" (PCNs, 1998, p.20). Desta forma, sugere-se que a leitura deve ser a habilidade mais trabalhada na Educação Básica, não excluindo a possibilidade de as outras três serem também abordadas.

Deste modo, recomenda-se o desenvolvimento da habilidade de leitura nas escolas, pois o uso de uma LE no Brasil está, em grande parte, relacionado à leitura de textos com objetivos específicos. Ou seja, as pessoas leem uma LE para obter aprovação em exames formais, vestibulares e concursos. Por este motivo, decidimos investigar o que acontece em uma aula de leitura em LI em uma turma de escola pública, a fim de mostrarmos a realidade dos alunos, suas expectativas em relação a uma aula de leitura, suas crenças sobre o ensino-aprendizagem de LI, suas motivações e dificuldades no desenvolvimento desta habilidade.

2.2 A LEITURA E SEUS ELEMENTOS

2.2.1 O que é leitura?

Ler é um processo em que estão envolvidos três elementos: o leitor, o texto, e o autor do texto. De acordo com Leffa (1996, p. 11), existem quatro principais definições de leitura. Uma geral, duas específicas e uma conciliatória. Na definição geral, "ler é, na sua essência,

olhar para uma coisa e ver outra" (LEFFA, *op.cit*, p. 11). Neste caso a leitura é vista como processo de representação, ou seja, vemos uma coisa, e a partir desta visão deduzimos outra coisa que pode, ou não, estar relacionada à primeira. Um exemplo que ilustra esta definição é, ao ver uma pessoa bem vestida, com um bom carro, deduzimos que esta pessoa é rica. Esta é uma leitura que fazemos, que pode ou não estar de acordo com o fato.

Ainda de acordo com Leffa (1996), temos duas definições que se opõem. A primeira afirma que "ler é extrair significado do texto" (op. cit., p.11), e a segunda afirma que "ler é atribuir significado ao texto".

Na primeira definição específica, a leitura é tida como ato de exploração, ou seja, o leitor lê e explora todo o texto, com o máximo de atenção, observando os detalhes, e assim chega a uma compreensão precisa do texto. Deste modo, o leitor não se mistura ao texto, apenas absorve o seu conteúdo, como Leffa (1996) afirma no trecho a seguir:

> Essa leitura extração-de-significado está associada à idéia de que o texto tem um significado preciso, exato e completo, que o leitor (...) pode obter através do esforço e da persistência. Como o texto contém o significado, esse texto precisa ser apreendido pelo leitor na sua íntegra. A leitura deve ser cuidadosa, com consulta ao dicionário sempre que uma palavra desconhecida for encontrada e anotação da palavra para revisões posteriores e enriquecimento do vocabulário. Frases de compreensão difícil devem ser lidas e lidas até que a compreensão fique clara. (LEFFA, 1996, p. 12)

Na segunda definição específica, por outro lado, a leitura envolve o leitor, e a compreensão do texto vai depender das atribuições de significado feitas por este leitor. Assim, um mesmo texto pode ter valores semânticos diferentes, dependendo de quem o lê. Podemos confirmar isso de acordo com a citação abaixo:

> O mesmo texto pode provocar em cada leitor e mesmo em cada leitura uma visão diferente da realidade. (...) A qualidade do ato da leitura não é medida pela qualidade intrínseca do texto, mas pela qualidade da reação do leitor. A riqueza da leitura não está necessariamente nas grandes obras clássicas, mas na experiência do leitor ao processar o texto. O significado não está na mensagem do texto mas na série de acontecimentos que o texto desencadeia na mente do leitor. (LEFFA, 1996, p. 14).

Na definição conciliatória de leitura, Leffa (1996) propõe uma interação entre texto e leitor, que podemos entender da seguinte forma:

> Para melhor explicar esse processo de interação entre leitor e texto, vamos fazer uma analogia entre o processo da leitura e uma reação química. Na leitura, como na química, para termos uma reação é necessário levar em

> conta não só os elementos envolvidos, mas também as condições necessárias para que a reação ocorra. O simples confronto do leitor com o texto não garante a eclosão de todos os acontecimentos que caracterizam o ato da leitura. A produção de uma nova substância – no caso a compreensão – só ocorre se houver afinidade entre os elementos leitor e texto e se determinadas condições estiverem presentes. (LEFFA, 14996, p. 14)

Para tanto, neste processo de interação texto-leitor é preciso considerar o conhecimento adquirido ao longo da vida do leitor (comumente reconhecido como conhecimento prévio), pois só assim poderá se construir afinidade com o texto a ponto de compreendê-lo.

Alyousef (2005) também entende leitura como um processo que requer interação entre quem lê e o que está escrito, o que requer mais do que uma simples decodificação das palavras. Neste tipo de interação leitor-texto-autor, estamos tentando, mentalmente, decifrar o que o autor daquele texto quis expressar, e para isso, precisamos lê-lo como um todo, considerando quem escreveu, para quem escreveu, e quando escreveu. Este tipo de interação requer uma leitura mais atenta e crítica, em que estamos constantemente dialogando com o autor no intuito de checar as nossas hipóteses com as informações contidas no texto lido.

2.2.2 Fases e estratégias de leitura

De acordo com os PCNs (1998), mesmo inserido neste contexto escolar que impede ou dificulta o ensino das quatro habilidades comunicativas (falar, ouvir, ler e escrever), o ensino de Língua Estrangeira (LE), deve possibilitar o engajamento discursivo dos alunos, ou seja, a capacidade de se comunicar com outras pessoas através da LE. No contexto escolar brasileiro, isso pode ser feito através da leitura de textos, e a partir desta habilidade, os alunos poderão ser capazes de construir significados ao ponto de gerar comunicação. Na leitura de textos em língua estrangeira, portanto, os PCNs (1998) sugerem que trabalhemos com o ensino de estratégias de leitura para que os alunos-leitores possam, não apenas entender o que eles leem, mas também construir outros significados, outros olhares com base em suas experiências de vida e de mundo.

Na teoria da Leitura (KLEIMAN, 2007), podemos identificar dois tipos de estratégias: estratégias cognitivas, e estratégias metacognitivas. As estratégias cognitivas envolvem diferentes processos nos quais as pessoas usam, inconscientemente, as pistas linguísticas e extralinguísticas presentes nos textos a fim de entender melhor o que foi escrito, como podemos ver a seguir:

As estratégias cognitivas:

> regem os comportamentos automáticos, inconscientes do leitor, e o seu conjunto serve essencialmente para construir a coerência local do texto, isto é, aquelas reações coesivas que se estabelecem entre elementos sucessivos, sequenciais no texto. (KLEIMAN, 2007, p. 50)

Deste modo, podemos concluir que as estratégias cognitivas de leitura estão relacionadas basicamente aos processos automáticos que envolvem, desde a identificação das letras que levam à construção de palavras, até à organização sintática da frase, chegando ao reconhecimento do sentido que têm no texto. Por exemplo, ao nos depararmos com a seguinte frase: "Minha melhor amiga é muito legal, ela tem 18 anos", podemos entender a frase, primeiro por sua organização, coesão, conseguindo compreender que a pessoa que tem 18 anos (ela tem 18 anos) se refere à minha melhor amiga, uma correspondência que fazemos automaticamente, por estar relacionada aos aspectos linguísticos do texto e de meu conhecimento de mundo, estes, por sua vez, automatizados em nossas mentes.

As estratégias metacognitivas, por outro lado, envolvem a habilidade de se estabelecer objetivos para a leitura, tendo como ponto de partida o conhecimento prévio do leitor. Através destas estratégias o leitor é levado a refletir sobre o texto antes mesmo de lê-lo, formulando hipóteses a partir de sua experiência de vida. A estratégia metacognitiva de leitura pode ser definida da seguinte forma: "(...) uma reflexão sobre o próprio conhecimento. [...] Esse conhecimento metacognitivo é desenvolvido ao longo dos anos de uma pessoa." (KLEIMAN, 2007, p. 34). Assim, o leitor avalia o texto antes de saber seu conteúdo, a partir de todo o conhecimento armazenado em sua memória. Por exemplo, ao olharmos a capa de uma revista com a imagem do atual presidente dos EUA, ativamos nosso conhecimento prévio sobre o assunto, e levantamos hipóteses sobre a matéria de capa. Provavelmente, chegaríamos à conclusão de que a matéria falará sobre política, e a partir dessa hipótese que levantamos decidiremos se o texto é ou não de nosso interesse.

Portanto, concordando com Kleiman (2007), entende-se por estratégia metacognitiva, um mecanismo de automonitoração da aprendizagem no processo de leitura. Isto é, uma vez que o leitor estabelece objetivos claros para as suas necessidades de leitor, tal leitor pode estabelecer que tipo de leitura fará.

Com base nas definições sobre as estratégias de leitura, podemos visualizar nas aulas de leitura em LI, cuja ênfase está no desenvolvimento das estratégias de leitura dos alunos-

leitores, três fases exploradas conhecidas como pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na fase de pré-leitura, o conhecimento de mundo do aluno é ativado, e através de informações separadas os alunos acabam por concluir de que trata o texto. Ao ler o título, uma imagem, o autor e a fonte de um texto, o aluno pode deduzir o assunto que será abordado nele. Uma das estratégias metacognitivas que podem ser utilizadas no momento da pré-leitura é o *skimming.*

Diversos autores (LINDSAY & KNIGHT, 2006; KLEIMAN, 2007; DAVIES, 1995), discorrem sobre a estratégia do *skimming* como uma forma de ler rapidamente para ter uma ideia geral do texto, sem se deter em detalhes. O foco está em ler tendo como base o conhecimento de mundo do aluno-leitor. Por exemplo, as atividades em sala de aula, que estão geralmente associadas a este tipo de estratégia, podem incluir leitura silenciosa para que a compreensão geral do texto seja possível, ou o tema do texto possa ser discutido em um debate com toda a turma.

Na fase da leitura, o aluno projeta seus conhecimentos de forma a compreender o que o texto quer dizer, separando o que é importante e o que são detalhes. Para este momento, recomenda-se a estratégia metacognitiva do *scanning*. Por exemplo, a estratégia *scanning* é definida por Lindsay e Knight (2006) como um mecanismo de leitura em que alguém procura por informações específicas dentro de um texto. No caso, o aluno-leitor lê todas as informações presentes no texto e procura por informações específicas de acordo com perguntas de compreensão também específicas como: Onde é....? Quando foi...? Para quem é...?, etc. Um forma de utilizar esta estratégia é pedir que os alunos encontrem palavras que eles já conheçam ou palavras cognatas durante a leitura, ou, por exemplo, que procurem no texto respostas para perguntas como: De que trata o texto? Onde é encontrado? Quando foi produzido? Para quem é destinado? etc.

Já na fase de pós-leitura, o aluno-leitor é levado a refletir sobre o texto, o que pode ser feito através de exercícios de interpretação textual. Esses exercícios fazem com que o aluno pense sobre o que leu e procure encontrar respostas a partir do que está escrito, ou em aspectos sociais que estejam relacionados ao texto de alguma forma. Para ilustrarmos a atividade ,podemos voltar ao exemplo da matéria sobre o presidente Obama. Imaginem que os alunos tenham lido um texto sobre a política nos EUA, as eleições, o processo de votação, etc. Poderíamos pedir que os alunos comparassem as eleições e o sistema político dos EUA com as eleições e o sistema político do Brasil, apontando semelhanças e diferenças e também dando sua opinião sobre as características dos dois países. São estes fatores que caracterizam uma atividade de pós-leitura.Isto é, as atividades que procuram trazer à tona o que o texto aborda juntamente com o conhecimento de mundo do aluno-leitor; são tarefas que promovem

reflexão e pensamento crítico. Os exercícios de escrita podem ser considerados bons exemplos de atividades de pós-leitura a serem explorados em salas de aula.

2.2.3 Modelos de leitura

Há também os modelos de leitura que incluem características das fases e estratégias de leitura (cognitivas e metacognitivas), e propõem diferentes formas de abordar os textos no ambiente de ensino e aprendizagem. Os modelos mais conhecidos e mais estudados são os modelos: 1) ascendente, 2) descendente e 3) interativo (GOUGH, 1972; GOODMAN, 1988; RUMELHART, 1977 *apud* DAVIES, 1995, p. 59 e 63).

O modelo ascendente está relacionado à leitura decodificada das letras. Quer dizer, o leitor lê letra por letra com o objetivo de reconhecer a palavra, chegando, assim, ao seu significado e ao significado texto. O leitor que utiliza este modelo de leitura normalmente considera o texto a única fonte de conhecimento, sendo os elementos linguísticos os únicos que formam e dão sentido ao texto. (GOUGH, 1972 *apud* DAVIES, 1995, p. 59).

O modelo descendente inclui o leitor no momento da leitura, e se associa às estratégias metacognitivas de leitura. Deste modo, só se chega ao significado do texto quando o leitor participa, adicionando suas hipóteses e seus conhecimentos prévios ao processo de compreensão. Tal modelo considera o conhecimento de mundo do leitor a principal fonte motivadora para a construção do significado no texto. (GOODMAN, 1988 *apud* DAVIES, 1995, p. 59). Neste sentido Kleiman afirma,

> O processamento de um texto [...] se faz tanto a partir do conhecimento prévio e das expectativas e objetivos do leitor (chama-se esse processamento *descendente* ou *de-cima-para-baixo*) quanto a partir de elementos formais do texto à medida que o leitor os vai percebendo (chama-se esse processamento ascendente, ou de-baixo-para-cima). (KLEIMAN, 2007, p. 55)

Existe também o modelo interativo que é pautado na união dos dois modelos citados acima: o ascendente e o descendente. É dito que existe uma interação entre o autor e o leitor no momento da leitura, em que ambos têm a responsabilidade de construir significado para o texto. (RUMELHART, 1977 *apud* DAVIES, 1995, p. 63). Neste modelo, o autor escreve a fim de tornar a leitura de seu texto compreensível, usando elementos linguísticos (também chamados de pistas de contextualização) que guiem o leitor para identificar a intenção comunicativa do autor. Para que a leitura ocorra de forma completa e bem definida, esse modelo une todos os tipos de conhecimento: o linguístico, o de mundo e o textual, tornando a leitura mais clara e objetiva. Sobre este modelo, Leffa (2004) esclarece:

> "A leitura não é vista como um processo isolado, mas estudada dentro de um contexto maior em que o leitor transaciona com o autor através do texto. [...] O texto, em outras palavras, é construído não só pelo autor ao produzi-lo, mas também pelo leitor ao lê-lo." (LEFFA, 2004, p. 29).

2.3 CRENÇAS SOBRE O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA

Ao estarmos inseridos em qualquer contexto social ou cultural, observamos e adquirimos crenças, ou seja, passamos a acreditar em alguns fenômenos tomando-os como verdade absoluta em nossas vidas. Estes fenômenos estão, muitas vezes, relacionados a ideias generalizadas, pertencentes ao senso comum. Por exemplo, algumas pessoas têm a crença de que quando um animal (cavalo, bode) espirra, é porque a chuva se aproxima. Esta é uma crença baseada no conhecimento de mundo de um grupo específico de pessoas (neste caso poderiam ser fazendeiros ou moradores de área rural), e está diretamente relacionada à realidade cultural e social destas pessoas. Esta foi uma definição simples e informal para o termo crenças, partiremos agora para uma definição do termo mais direcionada ao nosso objetivo neste trabalho, crenças no contexto da linguística aplicada.

A linguística aplicada têm diferentes termos e conceitos quando se fala de crenças. Para Barcelos as crenças estão relacionadas à cultura de aprender, que pode ser definido da seguinte maneira:

> "Conhecimento intuitivo implícito (ou explícito) dos aprendizes constituído de crenças, mitos, pressupostos culturais e ideais sobre como aprender línguas. Esse conhecimento compatível com sua idade e nível sócio-econômico, é baseado na sua experiência educacional anterior, leituras prévias e contatos com pessoas influentes" (1995, p. 50)

No âmbito educacional, as crenças também estão relacionadas as experiências anteriores do indivíduo, mas relaciona-se principalmente a experiências de aprendizagem, no nosso caso, estão relacionadas as experiências com a linguagem e a aprendizagem de LI. Para Barcelos (2004, p. 5) a visão do aluno sobre a natureza da linguagem e a aprendizagem de uma língua estrangeira está relacionada à experiência dos alunos com a educação e com a forma de suas reações a essa experiência.

Ou seja, professores, alunos e outros membros da comunidade escolar (diretores, coordenadores, orientadores pedagógicos), por exemplo, tendem a carregar diversas crenças sobre ensino-aprendizagem de língua inglesa de um modo geral. E quando nos referimos ao

ensino de línguas estrangeiras no Brasil, não é difícil ouvir algumas pessoas dizerem: “Na escola só se aprende o verbo *to be*”, ou “Só se aprende inglês de verdade em cursinho de línguas”, ou ainda “É impossível aprender inglês na escola”. Estas crenças são resultado das experiências vividas por estas pessoas no processo de ensino-aprendizagem, e “referem-se ao que o aprendiz acredita ser verdadeiro sobre esses [...] processos, dada uma certa concepção do que eles são” (BENSON & LOR, 1999, p. 464).

Portanto, é possível inferir que alunos, por acreditarem que o ensino de língua inglesa nas escolas é de difícil acesso, não se esforçam para mudar esta realidade. Para os PCNs, (1998), professores e alunos devem se esforçar para mudar o contexto de ensino-aprendizagem de LE e, “deve-se encontrar maneiras de garantir que essa aprendizagem deixe de ser uma experiência decepcionante, levando à atitude fatalista de que a língua estrangeira não pode ser aprendida na escola.” (BRASIL, 1998, p.65). Ou seja, deve-se parar de pensar a situação de ensino-aprendizagem de língua inglesa como imutável, e tomar atitudes que transformem esta realidade.

As pesquisas relacionadas a crenças no ensino de língua inglesa têm ganhado força nos últimos anos, mas não são tão populares quando relacionadas ao ensino de leitura nas escolas públicas brasileiras. Por isso, consideramos relevante pesquisar as crenças que os alunos têm em relação a esta habilidade, que tem sido a mais trabalhada nas escolas. Concordamos com Barcelos (2004) quando discorre sobre a importância de trabalhar com as necessidades e crenças dos alunos, pois acreditamos que o professor deve se preocupar com a opinião de seus alunos, buscando sempre uma forma inovadora e interessante de transmitir o conhecimento. Usando as palavras da autora:

> Essa preocupação, [...] continua ainda hoje, em desvendar o mundo do aprendiz, isto é, seus anseios, preocupações, necessidades, expectativas, interesses, estilos de aprendizagem, estratégias e, obviamente, suas crenças ou seu conhecimento sobre o processo de aprender línguas. (BARCELOS, 2004, p.5)

Deste modo, neste trabalho, é nosso objetivo buscar conhecer a opinião dos alunos sobre as aulas de leitura em inglês a fim de investigar o que eles gostam e não gostam nas aulas de leitura e quais são suas dificuldades na leitura;

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa busca investigar as crenças dos alunos do 2º ano do Ensino Médio em relação à leitura em Língua Inglesa para verificar e discutir as concepções de leitura, as motivações para o desenvolvimento desta habilidade na disciplina. Por se tratar de um grupo específico, a pesquisa é caracterizada como um estudo de caso. De acordo com Gonçalves (2003), o estudo de caso é o tipo de pesquisa que privilegia um caso particular, suficiente para análise de um fenômeno, sugerindo possibilidades para a modificação de uma determinada realidade.

Este trabalho também é caracterizado, segundo a natureza dos dados, como uma pesquisa qualitativa. Segundo Oliveira (2003), esta modalidade de pesquisa não se baseia apenas na quantificação dos dados, mas é fundamentada na explicação e descrição detalhadas dos significados e características das informações, que são obtidas através de entrevistas ou questionários.

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, situada em um bairro de classe média, na cidade de Campina Grande-PB. A escola funciona durante os três turnos, e tem vinte salas de aula. Possui rampa de acesso para cadeirantes, biblioteca, sala de vídeo, sala de aconselhamento pedagógico, sala dos professores, direção, secretaria, auditório, cantina, almoxarifado, laboratório de informática e de ciências. A área interna da escola é dividida em cinco blocos, com quatro salas de aula cada um. Na área externa, a escola possui um estacionamento, uma quadra de esportes e um terreno vazio ao lado.

A quantidade de alunos por turma varia de 35 a 50 estudantes. A turma escolhida para participar da pesquisa é uma turma de segundo ano do ensino médio, em que estão matriculados 38 alunos, sendo 29 meninas e 9 meninos, com a faixa etária entre 15 e 19 anos. De acordo com a direção da escola, a maioria deles pertence à classe média. A professora da turma, por conviver diariamente com os alunos, informou, em uma conversa informal, que eles são tranquilos e não muito interessados em participar das aulas.

Os dados da pesquisa foram obtidos através de um questionário composto de 7 perguntas. A escolha da aplicação do questionário foi baseada nas vantagens oferecidas por esse instrumento de coleta de dados, que segundo Rampazzo (2002), proporciona economia de tempo para o pesquisador, anonimato para os participantes, e atinge um maior número de pessoas/respondentes, obtendo respostas mais precisas. O objetivo do questionário (apêndice A) foi procurar verificar as crenças dos alunos em relação às aulas de leitura em língua

inglesa e considerava as seguintes questões: **1)** o grau de interesse dos alunos na leitura dos textos em Inglês; **2)** o grau de dificuldade na leitura em língua inglesa; e **3)** os seus motivos para ler em língua inglesa. Este questionário foi aplicado na turma citada, no primeiro bimestre do ano letivo de 2012, antes da aula de inglês, e os alunos levaram em média meia hora (30 minutos) para respondê-lo. As respostas dos alunos foram necessárias para fazermos uma reflexão e, consequentemente, atingir os objetivos da mesma.

É importante pontuar que alguns alunos matriculados na turma não estavam presentes no dia da coleta de dados, outros não quiseram participar da pesquisa e, por estes motivos, apenas 30 alunos da turma responderam ao questionário. Nove dos questionários não foram analisados por conter respostas confusas ou não compatíveis com as perguntas, os outros vinte um questionários que constituíram o *corpus* desta pesquisa e podem ser consultados nos apêndices (p. 36).

4 DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta parte, discutiremos os fatores que nortearam a presente pesquisa. Assim, em primeiro lugar, mostraremos, à luz dos questionários aplicados aos alunos, quais são as crenças mais recorrentes relacionadas ao ensino-aprendizagem de Leitura em LI. A seguir, pontuaremos os principais motivos que os levam a prosseguir (ou não) na leitura em LI no contexto escolar. Por último, enfatizaremos as dificuldades que esses alunos apresentam nas atividades de leitura em sala de aula. Vale destacar que tais aspectos aqui discutidos servirão para apresentarmos, nas considerações finais, as implicações pedagógicas no ensino da leitura. Isto é, que atividades os professores podem aplicar para minimizar os problemas aqui analisados.

4.1 CRENÇAS DOS ALUNOS

No que concerne às crenças dos alunos, as perguntas 6 (Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em inglês?) e 7 (Você considera a leitura em inglês importante? Por quê?) nos nortearam para verificar as expectativas dos aprendizes nas aulas de Leitura em LI. A opinião dos alunos varia em relação ao que acontece nas aulas de leitura em língua inglesa. A maioria dos alunos afirmou que as aulas deveriam ser mais dinâmicas, divertidas ou interativas, como podemos ver nos exemplos a seguir. (apêndice)

Questão 6:
Ex. 1: "interativa, animada, ter dinâmicas e brincadeiras com as palavras em inglês" (apêndice K)
Ex. 2: "deveria ser bem dinâmica e alegre, pois assim a gente aprende mais", (apêndice S)
Ex. 3: "se os professores fizessem algo mais interativo já estava bom". (apêndice R)

De acordo com as respostas destes alunos, podemos deduzir que as aulas de leitura não são interativas, dinâmicas, nem divertidas. Eles anseiam por aulas que os motivem, que sejam diferentes de sua realidade escolar atual. As respostas obtidas nos levam a inferir que eles estão inseridos num contexto escolar desmotivador, cansativo e desinteressante, assim como mencionado pelos PCNs (2000) quando afirmam que as aulas acabaram por assumir uma feição monótona e repetitiva, muitas vezes desmotivando professores e alunos.

Por outro lado, alguns alunos afirmam em suas respostas que as aulas de leitura deveriam seguir o mesmo critério adotado pela atual professora, ou seja, ter o mesmo padrão de leitura e tradução de textos por parte do professor. Podemos observar estas crenças nas respostas a seguir, quando, ao responderem a mesma pergunta, dois alunos afirmam que a aula deveria ser:

Ex.1: *"do jeito que a professora dá, lendo e traduzindo conosco",* (apêndice B)
Ex.2: "*acho que da maneira que aprendemos é legal. Leitura pausada, tendo interpretação ao término da leitura, ou seja a tradução".* (apêndice E)

Com base nestas afirmações podemos perceber que algumas crenças são diferentes, elas se contradizem. Enquanto alguns alunos desejam aulas diferentes e dinâmicas, outros se satisfazem com o modelo de leitura e tradução de textos, que não permite interação do aluno com o que está escrito. Nestas aulas o professor lê o texto em inglês, traduz parágrafo por parágrafo, e o aluno recebe a informação sem ser questionado, sem fazer esforço algum, sem sequer tentar ler e compreender o texto sozinho. O aluno se acomoda a esta realidade, acreditando que desta forma ele está aprendendo quando na verdade não está, pois na aula o texto é lido, traduzido, e discutido em português pelo professor, deixando, muitas vezes, a língua inglesa à margem.

Podemos afirmar, com base nas respostas acima, que os alunos gostam das aulas de leitura em seu contexto atual de ensino, e acreditam que o trabalho de tradução em sala de aula é importante porque eles descobrem o significado das palavras. Podemos relacionar essa preocupação em traduzir textos, ao fato de eles estarem se preparando para participar de vestibulares e concursos, já que estão no 2º ano do ensino médio. Podemos também concordar com os PCNs (1998) quando apresentam a leitura como a principal habilidade a ser trabalhada nas escolas públicas regulares, por acreditar que ela atende às necessidades da educação formal, sendo a habilidade comunicativa que o aluno usa em seu contexto social imediato, isto é, provas de vestibulares, concursos, etc.

Também questionamos a importância que a leitura em língua inglesa pode ter na vida destes alunos. A pergunta trouxe à tona a importância do inglês na atualidade e veio confirmar a necessidade de que todos precisam do inglês no meio profissional, ou precisam da língua para se comunicar com outros países, etc. Grande parte dos alunos considera a leitura em inglês relevante para suas vidas profissionais; outros consideram a leitura importante porque o inglês é uma língua utilizada no mundo todo, e acreditam que, através da leitura, se pode

aprender esta nova língua. Podemos confirmar estas afirmações ao observar os trechos abaixo conforme a questão 7 (Você considera a leitura em inglês importante? Por quê?)

Ex.1: *"sim, pois o inglês é uma língua utilizada mundialmente."*. (apêndice L)

Ex.2: *"Considero muito importante. Por que é uma língua que abre portas para o mercado de trabalho, e nos possibilita ter uma boa nota no ENEM/vestibular..."*. (apêndice V)

Estas afirmações confirmam que os alunos admitem a importância da língua inglesa no mundo atual, pois a língua é utilizada em diversos contextos internacionais. De acordo com o pensamento de Gadriot-Renard (2005), o inglês se impõe a cada dia como língua franca por ser o idioma de mais fácil acesso e comunicação entre países. As respostas dos alunos também explicitam suas preocupações em relação ao mundo do trabalho, à possibilidade de ingressar em uma universidade, que exige um teste formal escrito em que a leitura e compreensão de textos são necessárias para avaliação dos candidatos.

4.2 FATORES QUE (DES) MOTIVAM OS ALUNOS NA LEITURA EM LI

Muitas vezes, ao estarem inseridos no contexto escolar, os professores de língua inglesa se deparam com realidades nada acolhedoras. Os alunos em sua maioria demonstram resistência em aprender a língua, não participando das aulas, alegando não entenderem nada. Ao estarmos inseridas no contexto escolar através da disciplina de estágio supervisionado, pudemos perceber várias crenças dos alunos acerca disso. Por exemplo, é comum ouvir afirmações do tipo "sei disso não professora, não tô entendendo nada", ou ao serem questionados sobre algo durante a aula repetem: "sei falar inglês não professora".

Ao questionarmos estes alunos perguntando "Você gosta de ler textos em inglês?" (questão 1), obtivemos muitas respostas negativas. A maioria, ou 64%, dos alunos entrevistados afirmaram não gostar da leitura em LI porque não entendem nada nas aulas. Outra parte dos alunos alegaram não gostar por não saberem inglês, ou por não conseguirem traduzir o texto, o acharem cansativo ou confuso, como podemos perceber nas respostas abaixo, referentes à Questão 1:

Ex.1: *"Não. porque não entendo nada"* (apêndices M e P)

Ex.2: *"Acho interessante, mas acho inglês muito complicado".* (apêndice D)

Ex.3: *"Não, pois eu não sei ler em inglês e acho cansativo".* (apêndice F)

Ex.4: *"Não porque é bastante complicado e eu não entendo nada".* (apêndice J)

As respostas obtidas só confirmaram as constatações feitas anteriormente, que os alunos têm a crença de não saber inglês e internalizam esta afirmação, desistindo de aprender a língua "porque é difícil, porque é complicado, é confuso".

Estas afirmações nos remetem ao que os PCNs chamam de "atitude fatalista" (1998, p.65), que está relacionada às declarações dos alunos quando dizem que não entendem nada, e que a língua inglesa é complicada e confusa. Também concordamos com os PCNs quando afirmam que deve-se parar de pensar a situação de ensino-aprendizagem de língua inglesa como imutável, e tomar atitudes que transformem esta realidade. Neste caso, os alunos deveriam tentar enxergar a aprendizagem de língua inglesa de uma forma diferente, se esforçando para aprender mais, e até cobrando do professor aulas de leitura que possibilitassem uma melhor interação com os textos, e não só afirmarem que é difícil e confuso.

Por este motivo, consideramos relevante perguntar também quais os fatores que motivam estes alunos a ler em inglês, pois, se eles se sentem desmotivados a aprender a ler inglês na escola, existem motivos fora da escola que os motivam (ou não), a ler e compreender a língua inglesa. Eles foram questionados e nos forneceram respostas bem diferentes, como podemos verificar a seguir na Questão 4: "Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em inglês? Quais?"

Ex.1: *"Sim, seria melhor para mim, posso precisar de do inglês no futuro..."* (apêndice C)

Ex.2: *"Sim, existem uma variedade de jogos eletrônicos dos Estados Unidos que a maioria são inglês, ou seja, o idioma é inglês, e eu não entendo absolutamente nada, e por isso acho importante aprender inglês".* (apêndice G)

Ex.3: *"Sim, para aprender outras línguas conhecer outros costumes pois é sempre bom"* (apêndice I)

Ex.4*: "Sim, primeiro para aprender uma nova língua, e também porque na minha formação acadêmica é necessária uma segunda língua ou terceira língua para a comunicação".* (apêndice L)

Ex. 5: *"Sim, tenho interesse em ser fluente em inglês, e pretendo fazer intercâmbio".* (apêndice N)

Ex.6: *"O inglês é a língua mais falada do mundo, e pra ter um bom emprego é necessário saber falar fluentemente o inglês".* (apêndice O)

A partir dos dados obtidos, pudemos perceber que a maioria dos alunos se sente motivado a ler porque a língua inglesa é importante nas suas vidas acadêmicas e profissionais. Outros se sentem motivados por gostarem da língua inglesa, e terem vontade de aprender a língua e uma nova cultura, com o objetivo de viajarem para o exterior. Outros acreditam que aprendendo a ler inglês conseguirão se comunicar com outras nações, e por isso se sentem motivados. Aproximadamente 2 alunos querem aprender (a ler) inglês porque é a linguagem dos jogos eletrônicos, filmes e seriados e outros afirmaram que gostariam de ler em inglês por acharem a língua bonita, ou porque é necessário para a escola.

Ao ler as respostas dos alunos percebemos que grande parte dos fatores que os motivam a ler em inglês não estão relacionados ao contexto escolar, não estão ligados à escola, à disciplina ou ao professor. São fatores relacionados à situações cotidianas, como assistir filmes, ou jogar vídeo game, ou ainda à situações importantes, relacionadas ao futuro acadêmico e profissional deles.

A partir da análise destes dados, podemos inferir que a maioria dos alunos enxergam a leitura em LI importante em suas vidas por ser uma língua franca, utilizada mundialmente, como dito por Gadriot-Renard (2005). E podemos chegar a conclusão que eles consideram a leitura importante para suas vidas acadêmicas e profissionais, o que nos remete novamente aos PCNs (1998), que defendem o ensino de leitura nas escolas, por ser a habilidade que os alunos podem usar em seu contexto social imediato, isto é, fazem uso dela ao participarem de seleções e concursos vestibulares.

4.3 DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE LEITURA

Os alunos também foram questionados quanto ao modo de ler em inglês, pois consideramos importante saber quais são os caminhos que norteiam a leitura deles.Com base

nas questões 2 “Como você lê textos em inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura?” e 3 (Você acha difícil ler textos em inglês? Quais são suas maiores dificuldades?), a maioria das respostas estão relacionadas à tradução do texto. Ou seja, muitos alunos ainda têm a crença de que só entenderão um texto em inglês se traduzir palavra por palavra. Porém, pudemos constatar que alguns poucos alunos pensam diferente, e buscam outras maneiras de ler textos em LI. Podemos afirmar isso com base nas seguintes afirmações da Questão 2 (Como você lê textos em inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura?)

Ex.1: *“Tento ler ele todo na primeira vez e na segunda vou traduzindo logo as palavras que conheço depois se não tiver mais palavras que eu saiba traduzir, uso o dicionário inglês”.* (apêndice B)

Ex.2: *“Se no texto houver alguma imagem, figura, fica muito fácil identificar o que o texto quer passar, e com isso o texto se torna mais legível”.* (apêndice E)

Ex.3: “*Eu procuro ver se existe alguma palavra que eu saiba o significado e que seja parecida com o português*” (apêndice O)

Ex.4: *“Quando estou com tempo e paciência, leio o texto na íntegra e quase sempre consigo entendê-lo por completo, quando estou com pressa uso a técnica de skimming leio de forma mais rápida e tiro do texto apenas suas ideias principais”.* (apêndice T)

Com isso, podemos perceber que, mesmo que a maioria acredite que a tradução do texto é o melhor caminho para a leitura e compreensão de textos em inglês, alguns deles têm o conhecimento, inconsciente ou não, de modelos e de estratégias de leitura. Com base nos exemplos 2 e 3 pode se dizer que eles fazem uso dos dois modelos de leitura mais comuns, o modelo ascendente e o descendente. O modelo ascendente relaciona-se à leitura decodificada das letras. Quer dizer, o leitor lê letra por letra com o objetivo de reconhecer as palavras e os seus significados no texto (GOUGH, 1972 *apud* DAVIES, 1995, p. 59). Já o modelo descendente exige a participação do leitor no momento da leitura e só se chega ao significado do texto quando o leitor adiciona suas hipóteses e seus conhecimentos prévios ao processo de compreensão (GOODMAN, 1988 *apud* DAVIES, 1995, p. 59).

Podemos observar o uso do modelo ascendente no exemplo 3, quando o aluno diz buscar no texto palavras cognatas *“que seja parecida com o português”,* para facilitar a leitura. O modelo descendente, presente no exemplo 2, é o modelo que busca elementos extra textuais, relacionados a gráficos, imagens que ativam o conhecimento prévio do aluno, que

faz inferências quanto ao assunto do texto, facilitando a leitura e a compreensão textual. Tal modelo pode ser observado quando o aluno afirma *"Se no texto houver alguma imagem, figura, fica muito fácil identificar o que o texto quer passar..."*.

Outro questionamento feito aos alunos foi sobre as dificuldades encontradas no momento da leitura em LI. Metade dos alunos, que responderam ao questionário, afirmaram que ler em inglês é difícil, e alegam não conseguir entender e/ou traduzir as palavras. Tal afirmação nos leva novamente à crença de que só se consegue ler/entender um texto em inglês se todas as palavras forem traduzidas. A outra parte dos alunos, que respondeu ao questionário, apontou dificuldades que, em sua maioria, não estão relacionadas ao momento de leitura, como não saber a pronúncia das palavras. Apenas dois alunos, exceto os 50% citados anteriormente, apontaram dificuldades referentes à leitura, como podemos obervar abaixo nas respostas da Questão 3: Você acha difícil ler textos em inglês? Quais são suas maiores dificuldades?

Ex.1: *"Sim, por conta da ordem que as palavras, não é a mesma ordem que fica em português"* (apêndice B)

Ex.2:*"Não, minha dificuldade é mais nas conjunções e com o tempo dos verbos".*(apêndice N)

Ex.3: *"Acho muito difícil. Não sei bem as traduções nem consigo falar corretamente a palavra em inglês".* (apêndice V)

Ex.4: *"Sim, na maioria dos textos são as palavras que não entendo o que elas significam"* (apêndice H)

Estas respostas nos fazem constatar que os alunos têm um vocabulário escasso da língua. Acreditamos que por serem alunos do 2º ano do ensino médio, deveriam conhecer mais palavras em inglês, não encontrando esta dificuldade tão grande no momento da leitura. Grande parte dos alunos afirma não conseguir ler em inglês porque não sabem pronunciar corretamente as palavras. Como este não é o nosso foco de nossa pesquisa, não consideramos tal informação.

4.4 O CONTEXTO ESCOLAR ATUAL

Questionamos também a realidade da turma, para saber como a atual professora age nas aulas de leitura. Nosso objetivo com esta pergunta não foi de constranger, nem criticar a prática do professor da turma, mas ter uma ter uma visão da prática do professor nas aulas de

Leitura pela perspectiva dos alunos. Ao perguntarmos aos alunos como eram as atuais aulas de inglês, se eles gostavam ou não, recebemos respostas diferenciadas.

Grande parte dos alunos afirmaram que a professora lê o texto pausadamente, traduz e tira dúvidas. Eles gostam das aulas porque o assunto é dado com calma e clareza, eles aprendem a pronúncia e a tradução das palavras, e a professora faz ponte com a realidade facilitando a aprendizagem. Alguns afirmaram não gostar das aulas de leitura, pois não entendem nada apesar de a aula ser boa. Alguns não gostam porque quando aprendem a pronúncia, não entendem a tradução das palavras, e que não gostam também porque a professora tem dificuldade em ensinar leitura em uma turma de cerca de 40 alunos.

Para que possamos observar as respostas mais organizadamente, dividimos exemplos primeiro mostrando as respostas dos alunos que gostam das aulas, depois as dos que não gostam das aulas, e os respectivos motivos de cada resposta da Questão 5: Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

- Respostas positivas:

Ex.1: *"Ela lê conosco em inglês, traduz depois e tira qualquer dúvida nossa para com o texto. Gosto muito pois ela nos ajuda, não precisamos ficar morrendo para traduzir algo que não entendemos."* (apêndice B)

Ex.2: *"Ela lê junto com os alunos em inglês e ao chegar em um ponto ela volta e traduz o que foi lido. Eu gosto dessa forma de leitura porque estamos aprendendo a pronuncia e a tradução do tal texto"* (apêndice D)

- Respostas negativas:

Ex.3. *"Não porque não entendo nada, e não tenho facilidade em aprender inglês. Mas nossa professora ensina muito bem".* (apêndice Q)

Ex.4: "*Ela faz o seguinte ler o texto em inglês e depois traduz. As vezes sim as vezes não, pois assim que ela vai ta lendo em inglês vai dando pra entender as palavras, a pronuncia, mais depois que ela vai traduzi não sei o significado das palavras*". (apêndice U)

Através das respostas obtidas, foi possível observar que as aulas são baseadas na leitura e tradução de textos por parte do professor, o que facilita a compreensão do texto para o aluno. Também, pudemos perceber, segundo os alunos, que apesar da professora explicar bem o texto e os assuntos referentes à aula, alguns deles não compreendem, ou se sentem

incomodados com a grande quantidade de alunos na turma. O que se pode inferir que este é um exemplo clássico de sala de aula nas escolas brasileiras, e que a metodologia da aula também se encaixa no que podemos chamar de modelo clássico de aula de leitura em LI.

Deste modo, quando o aluno critica a superlotação da sala de aula, ou critica o pouco tempo dedicado às aulas de inglês, ele aponta fatores que interferem diretamente na prática do professor, que talvez não possa se dedicar detalhadamente a uma aula de leitura, quando há muitos outros conteúdos a serem ensinados em um curto período de tempo. O que corrobora com os PCNs (1998) que concordam que a falta de formação adequada de profissionais, a escassez de recursos e materiais didáticos, e a organização das salas de aulas nas escolas públicas, comprometem a produtividade das aulas, e o desenvolvimento do ensino-aprendizagem de LE. Usando um trecho explicativo dos PCNs, “as aulas de Línguas Estrangeiras Modernas nas escolas [...] acabaram por assumir uma feição monótona e repetitiva que, muitas vezes chega a desmotivar professores e alunos [...]” (BRASIL, 2000, p.25).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi escrito com o objetivo de pesquisar as crenças dos alunos, de uma turma de 2º ano do Ensino Médio, a fim de verificar os fatores que os motivam na hora de ler em inglês, descrevendo também as principais dificuldades apresentadas por estes alunos nas aulas de LI. Com base nas respostas adquiridas da aplicação do questionário, descreveremos as implicações pedagógicas para o ensino-aprendizagem da prática de leitura em LI.

De acordo com alguns pesquisadores, a exemplo de Bezerra (2000), para que o ensino aprendizagem de LI ocorra de maneira satisfatória nas escolas regulares do Brasil, é preciso que haja mudanças metodológicas no trabalho com textos. Nas palavras de Bezerra,

> Os professores (...) precisam pôr em prática, em sala de aula, o trabalho com textos, não para um estudo estéril de regras a serem memorizadas (e não seguidas), mas para que os alunos leiam/escrevam, procurando informar-se, formar-se e posicionar-se diante dos fatos. (BEZERRA, 2000, p. 76)

Deste modo, o professor precisa quebrar concepções, desfazendo o mito que pressupõe que o ensino de leitura em LE não funciona nas escolas regulares mostrando que o desenvolvimento da modalidade de leitura é uma tarefa possível. Isto é, devemos incluir em nossas aulas atividades de leitura que incentivem o aluno a refletir sobre sua realidade, e a realidade do texto, ativando o conhecimento prévio dele para que possa haver uma interação maior entre o aluno-leitor, o texto e autor.

De acordo com os resultados deste trabalho, podemos concluir que as aulas de leitura em LI são pautadas basicamente na leitura e tradução de textos por parte do professor, caracterizando uma aula maçante, cansativa, que não chama a atenção dos alunos, nem os incentiva a participar da leitura do texto. Acreditamos que as aulas de leitura deveriam seguir as três fases de exploração do texto – pré-leitura, leitura, e pós leitura – tornando-as mais interessantes. O professor deveria centrar-se principalmente na fase da pré-leitura, buscando ativar, ou construir o conhecimento prévio necessário para o aluno compreender o texto a ser lido. O professor deve também escolher textos que se aproximem da realidade social, política e cultural do aluno, para que a interação entre o texto e o aluno-leitor seja possível.

Acreditamos, ainda, que o professor deve investir em atividades nestas três fases de leitura, para que o aluno construa, aos poucos, a compreensão do texto, adquirindo autoconfiança na leitura, criando, desta forma, uma intimidade maior com o texto e com a

língua inglesa, internalizando suas formas e significados sem a necessidade de traduzir todas as palavras. Por isso, entendemos que enquanto professores, devemos capacitar e impulsionar o aprendizado de nossos alunos, mostrando a eles os caminhos, conscientizando-os de que eles são capazes de aprender inglês através da leitura. Pois acreditamos que se este trabalho fosse feito em sala de aula, evitaríamos crenças como “não gosto porque não entendo nada”, e poderíamos modificar o contexto atual de ensino, priorizando as qualidades e facilidades de nossos alunos, e não enaltecendo suas dificuldades.

Por isso, enquanto professores de línguas, devemos direcionar nosso olhar para os nossos alunos e tentar descobrir quais são suas crenças em relação ao processo de ensino-aprendizagem de inglês. Se estivermos conscientes das crenças de nossos alunos em relação ao que eles vivenciam na escola, estaremos aptos a enxergá-los de forma completa, insto é, em suas dimensões comportamentais, cognitivas, afetivas, sociais, culturais e políticas (LARSEN-FREEMAN, 1998). Se tivermos consciência das crenças, necessidades e vontades de nossos alunos, conforme mostrado e discutido neste trabalho, poderemos diagnosticar o que não se encaixa no perfil deles, buscando preparar aulas mais interessantes, tornando a aprendizagem mais significativa, interessante e acessível.

REFERÊNCIAS

ALYOUSEF, H.S. Teaching reading comprehension to ESL/EFL learners. In: _____. *The Reading Matrix*, 2005. p.143-152.

BARCELOS, A. M. F. A cultura de aprender língua es-trangeira (inglês) de alunos de Letras. Dissertação de Mestrado, UNICAMP, 1995.

BARCELOS, A. M. Crenças sobre aprendizagem de línguas, Lingüística Aplicada e ensino de línguas. *Linguagem & Ensino*. Vol. 7, No. 1, 2004, p. 123-156.

BENSON, P. & LOR, W. Conceptions of language and language learning. *System*, v.27, n.4, p. 459-472, 1999.

BEZERRA, M. A. *Leitura e Escrita:* ainda desafios para o próximo milênio. João Pessoa: Graphos, 2000. p. 76

BRASIL. *LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados. Edições Câmara, 2010.

BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares nacionais:* língua estrangeira / ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DAVIES, F. *Introducing Reading*. London: Penguin English, 1995.

GADRIOT-RENARD, H. O Inglês: língua franca das instituições internacionais. In:_____. *A geopolítica do inglês*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

GONSALVES, E. P. Escolhendo o percurso metodológico. In: _____. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. Campinas: Editora Alínea, 2003. cap. IV, p. 67.

KLEIMAN, A. *Texto e leitor:* aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2007.

LARSEN-FREEMAN, D. Expanding the roles of learners and teachers in learner-centered instruction. In W. A. RE-NANDYA & G. M. JACOBS (orgs.). *Learners and language learning.* Singapore: Seameo Regional Language Centre, p. 207-226, 1998.

LEFFA, V. J. *Aspectos da leitura***.** Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1996.

LINDSAY, C.; KNIGHT, P. *Learning and Teaching English:* a course for teachers. Oxford University Press, 2006. p. 89-64

OLIVEIRA, M. M. Redação de monografias, dissertações e teses. *In*: _____ *Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses*. Recife: Edições Bagaço, 2003. cap. 3. p. 57

PAIVA, V.L.M.O. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STEVENS, C.M.T e CUNHA, M.J.*Caminhos e Colheitas*: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: UnB, 2003. p.53- 84

RAMPAZZO, L. Coleta, análise e interpretação dos dados na pesquisa descritiva. *In*: _____ *Metodologia Científica* – para alunos dos cursos de graduação e pós graduação. São Paulo: Edições Loyola, 2002. cap. V. p. 110-114

APÊNDICES

APENDICE A – Modelo do Questionário

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

_____
_____
_____
_____

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

_____
_____
_____
_____

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

_____
_____
_____
_____
_____

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

_____
_____
_____
_____
_____
_____.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

_____
_____
_____
_____
_____
_____.

APÊNDICE B

1

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, pois como não conheço muitas palavras do inglês Tenho que pesquisar as vezes palavras que não sei Traduzir.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Tento ler ele todo na 1ª vez e na segunda vou Traduzindo Logo as palavras que conheço depois se não Tiver mais palavras que eu saiba Traduzir uso o dicionário inglês.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim, por conta da ordem que as palavras, não é a mesma ordem que fica em português.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, pois lendo inglês aprenderei a falar e entender o inglês, que é a minha meta poder me comunicar com pessoas de outras nações, por que a maioria compreende o inglês.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ela lê conosco em inglês, Tradus depois e tira qualquer dúvida nossa para com o texto.
Gosto muito, pois ela nos ajuda não precisamos ficar morrendo para Traduzir algo que não entendemos.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Do jeito que a professora Sayonara dá lendo e traduzindo conosco.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, pois só com a leitura que se pratica e aprende-se a língua.

APÊNDICE C

5

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Sim, Porque gosto de Inglês e acho importante para mim.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

tentando achar o significado da palavra, vou achando os ~~significados e vou~~ formando as linhas e por final o texto.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Talvez, existem textos mais facis de compreender e até mesmo de interpretar, algumas palavras que não sei o significado.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, seria melhor para mim, pois preciso do Inglês no futuro e também entender outro idioma.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ensina com a base de um livro e de textos sim, além dos textos interessantes a professora ensina bem e com calma.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Para mim do jeito que está sendo está bem a professora explica o texto pouco a pouco.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, para entender outro idioma de outro lugar.

APÊNDICE D

6

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Acho interessante, mas acho Inglês muito complicado.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Não tenho o hábito de ler textos em Inglês. Mas pretendo começar um curso de inglês e praticar lo mais no meu dia-a-dia.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim; as minhas dificuldades são na pronuncia de algumas palavras e em traduções.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

gostaria de ler em inglês sim, pois uma disciplina bem interessante e importante :)

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ela lê junto com os alunos em inglês e ao chegar em um ponto ela pede e traduz o que foi lido.
Eu gosto dessa forma de leitura, porque estamos aprendendo a pronuncia e a tradução do tal texto.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

da mesma forma que a aula de gramatica, bem explicativa e ao mesmo tempo divertida.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, muito! Pois o Inglês hoje em dia é primordial na área profissional.

APÊNDICE E

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não muito, mais é extremamente necessário. Não muito porque as vezes tem palavrinhas que confudem.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Se no texto houver alguma imagem, figura fica muito facil indentificar o que o texto quer passar, e com isso o texto se torna mais légivel.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Não é difícil, prestando atenção nas palavras, dá pra desvendar. Uma das dificuldades é que alguns palavras realmente confundi.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Eu geralmente leio ou tento por conta do meu curso de inglês, que realmente é preciso você tá treinando pronuncias e as regras do inglês.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Gosto, ensina pausadamente, dá pra compreender bem a interpretação e acompanhar diretinho as informações.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

acho que da maneira que aprendemos é legal. leitura pausada, tendo interpretação ao termino da leitura ai vaya a tradução.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Acho que é muito importante, ja que agora pra você ter um emprego ai um cargo em alta, você tem que possuir duas linguas e consequentemente o portugues e o inglês pelo menos pra mim.

APÊNDICE F

8

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, Porque eu não me identifico e acho cansativo.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Não, Pois acho cansativo.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim,

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Não, Porque não me interesso por inglês

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Lendo o texto em inglês e traduzindo para o português, e assim dando os significados delas. Sim. ~~Prof~~ Porque a Professora é muito fofinha (legal).

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Divertida (dinâmica)

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, Porque o inglês é uma língua requisitada no mundo.

APÊNDICE G

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Mais ou menos, porque os professores da rede pública de ensino não ensina bem os alunos falarem corretamente as pronuncias das palavras, é isso dificulta muito o nosso aprendizado na língua inglesa.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Normal, primeiro eu leio as frases e tendo traduzila-as as palavras que não é do meu conhecimento.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim, as maiores dificuldades são a pronúncia das palavras e a tradução das palavras.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, Existem uma variedade de jogos eletrônicos dos ESTADOS UNIDOS que a maioria são inglês, ou seja, o idioma é inglês, e eu não entendo absolutamente nada, por isso eu acho importante aprender a língua inglesa.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Eles ensinam Razoável, mas deveriam melhorar mais,

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Sim ... Dinâmica

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, Porque o mundo de hoje que vivemos está completamente globaliza, todos os países falam a língua inglesa, então é muito importante aprender a língua inglesa

APÊNDICE H

10

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Gosto muito, mas a maioria do texto não entendo, porque não entendo o significado, ou seja, a tradução de cada palavras.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Sim, as vezes, Sim durante as palavras.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim, na maioria do Textos são as palavras que não entendo
e o que elas significam

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Interesse para aprender uma nova lingua.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Sinto não gosto, porque queria que os professores ~~[illegible]~~
ensinassem mais a tradução os significado das palavras

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Mas aprofundada, para que nós viemos a saber o que está
escrito palavra por palavra e Tambem intendermos o
que alguém fala em inglês

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, porque inglês é muito usado e uma lingua, para
diga que universal, usado em Todos os países.

APÊNDICE I

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2° ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, Porque na maioria das vezes não entendo nada.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

utilizando um dicionário

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim e muito, tudo.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, para aprender outras línguas conhecer outros costumes pois é sempre bom.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ela lê em inglês e em seguida diz a tradução, um pouco pois ela devia se aprofundar mais.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Nós mesmos alunos deveríamos traduzir os textos com dicionários e outras fontes depois a professora deveria ver as dificuldades

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, pois tudo tem importância.

APÊNDICE J

12

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2° ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, porque é bastante complicado e eu não entendo nada.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Não sei muito bem técnicas, mais vou tirando dúvidas com o professor, ele me ajuda e com isso vou tentando ler de uma forma rápido e objetiva.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim, pois tem palavras, que mesmo elas tendo significados diferentes, elas são iguais ou parecidas, e isso torna bastante difícil de entender.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, pois através de dificuldades neste meio servirá para meu aprendizado no meio acadêmico e também na vida.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Gosto muito pois ela é dinâmica, entende nossa dificuldade, nos ajuda no decorrer no assunto, não nos causa constrangimento que é o principal na minha opinião.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Mais descontraída e mais animada.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, pois como já foi dito, me ajudará, na procura de empregos por exemplo.

APÊNDICE K

13

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2° ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Sim porque eu acho interessante apesar de não saber falar inglês

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Eu busco traduzir os textos, para entender melhor

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim, pois eu não sei falar e as palavras são um pouco complicada.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, para poder viajar para países estrangeiros, pode ser um benefício no trabalho que eu escolher.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ela primeiro ler o textos em inglês, e vai fazendo pausas para ir traduzir para o português.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Interativa, animada, ter dinamicas brincadeiras com as palavras em inglês.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, porquê o inglês é uma lingua utilizada em varios países.

APÊNDICE L

15

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, pois eu não sei ler em inglês.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Quando eu pego um texto em inglês para ler, eu procuro traduzir algumas palavras, ou melhor as que eu sei a tradução, depois eu assimilo

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim, pois as aulas de inglês em colégio, é diferente dos cursinhos, pois aqui não ensina você a lê nem a falar, e sim a entender a gramatica, e isso é o que dificulta na hora da leitura.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, primeiro para aprender uma nova lingua, e tambem porque na minha formação academica é necessário uma segunda ou terceira lingua, e para a comunicação.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Sim, pois a aula é dinâmica.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Interessante, animada, engraçada, dinamica.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, pois o Inglês é uma lingua usada mundialmente.

APÊNDICE M

16

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, porque eu não entendo nada

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Eu nunca leio textos em inglês, Procuro as palavras que eu conheço, para saber mais ou menos sobre o que o texto fala.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim, porque eu não sei quase nada sobre inglês.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Eu gosto de inglês, e eu gostaria de ler em inglês porque eu acho muito bonito e interessante.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Não, porque o professor tem uma gramática dificílima, em minhas a leitura em inglês em uma sala de aula com 40 ou mais alunos.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

com bastante calma para todos compreender.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, porque é um aprendizado.

APÊNDICE N

18

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Sim. Porque ao longo da leitura eu ~~descubro~~ aprendo novas palavras em inglês.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

A cada ponto do texto eu traduzo a frase. Sim. Vou traduzindo as palavras traduzidas que eu sei, junto com as conjunções que eu sei e tento formar a frase.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Não. Minha dificuldade é mais nas conjugações e com o tempo dos verbos.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim. Eu tenho interesse em ser fluente em inglês e pretendo fazer intercâmbio.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ela cada ponto do texto ela traduz a frase dita em inglês. Sim. Porque assim eu aprendo ~~palavras~~ traduções de palavras novas, que eu não sei.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Acho que deveria ser da forma como a minha atual professora ~~em sala~~ ensina: traduzindo a frase para português a cada ponto.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim. Porque atualmente o inglês é uma língua falada nos quatro cantos do mundo, com isso, pessoas que querem fazer intercâmbio, ou precisam trabalhar fora, precisam ter noção de uma língua estrangeira, e na minha opinião eu optaria pelo inglês por ser uma língua falada em todo canto.

APÊNDICE O

20

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Pra quem não sabe ler Inglês, o texto se torna uma chatice, mas sim eu gosto dos textos em Inglês é bem interessante de se ler

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Eu procuro ver se existe alguma palavra que eu saiba o significado e que seja parecida com palavras escritas em portugues

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Para quem não fala Inglês é claro que é difícil. mas a minha maior dificuldade são palavras que não sei o significado.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

O inglês é a língua mais falada do mundo, e pra ter um bom emprego é necessário saber falar fluentemente o inglês.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Sayonara é Doida, e a forma como ela ensina até um burro aprende inglês.
Ela tem um jeito cativante de ensinar e todo mundo gosta da forma como ela ensina inglês

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Do jeito que é hoje, só que com mais participação dos alunos

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, porque os melhores empregos só são conquistados por quem fala inglês. Então todo mundo deve falar e ler Inglês.

APÊNDICE P

21

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2° ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não. Porque eu não entendo nada

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

não

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

difícil. Ler o texto

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

não

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

ler e traduz, sim. Porque eu entendo

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

lendo e traduzindo

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

sim. Porque hoje em dia o Inglês está presente em nossa vida

APÊNDICE Q

22

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, porque é bastante complicado e eu não entendo nada.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Nenhuma, porque não leio Textos.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Em algumas palavras ou frases Temos que ler de Trás para frente, isso acaba atrapalha muito.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Porque, é muito bello quem sabe ler, e eu gostaria sim saber. Pois de Tudo na vida Temos que aprender um pouco. E Aí mesmo poderá ajuda futuramente na minha vida profissional.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Não, porque não entendo nada e não Tenho facilidade em aprender inglês. Mas nossa professora ensina muito bem.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Ser explicada nos mínimos detalhes, nas quais Temos muitas dificuldades, etc.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, não só a leitura mais a língua em si. É muito importante, irá facilitar e abrir várias portas, como na escola, e na sua vida profissional, etc.

APÊNDICE R

23

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não, Pois ainda não consigo compreender os Textos

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Começan identificando palavras que ja sei a pronuncia e o significado.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim. Saber a pronuncia das palavras já que algumas são muito diferente do Português.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim. Eu Gostaria de ler pois hoje em dia é muito requisitado o ingles e também porque sempre é bom saber varios idiomas

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ensina muito pouco a leitura, não. porque nas escolas priorizam a escrita, a Gramatica.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Se os professores fizessem algo mais interativo já estava bom.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim pois como já relatei atualmente é muito requisitado a pronuncia do ingles e a leitura ajuda muito.

APÊNDICE S

24

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Gosto mais tenho algumas dificuldade para ler.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

As vezes tem textos que facilita a leitura pois tem palavras que dar para ler. Pois parecem com português.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Gostar ater gosto mais tenho muita dificuldade para ler pois tem palavras que não consigo ler.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

tem sim para aprender as linguagens de outros país e entender a sua cultura.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Gostaria que os professores mais ajudasem a ler de pouco a pouco pois tem palavras que agente não consegi pronunciar.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

deveria ver bem dinamica e alegri pois assim agente aprende mais.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Considero Temos que mais aprimorar para o futuro.

APÊNDICE T

26

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Sim, quanto mais textos eu ler em inglês, mais ~~[illegible]~~ habituado eu estarei à esta língua e maior será meu vocabulário, e menor será minha dificuldade.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Quando tenho muito tempo e paciência, leio o texto no integro e quase sempre consigo entende-lo por completo, quando estou com pressa uso a técnica de "Skiming", leio de forma mais rápida e "tiro" do texto apenas suas idéias principais.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Não, porém tenho dificuldades com a pronúncia de algumas palavras.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Sim, alguns seriados, filmes, jogos e até preciso ler ou ouvir em inglês, ~~ou~~ ~~até~~ legendas nem sempre são bem feitas e gosto de entender o que se passa como realmente é de fato.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Sim, além de ler e traduzir logo em seguida, a professora nos explica sempre algo interessante sobre o texto.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Da mesma forma que nossa professora faz, é um método eficiente e divertido.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim, o inglês hoje é uma língua mundial e essencial no mercado de trabalho, precisamos ter um nível considerável em inglês, para termos uma carreira bem sucedida.

APÊNDICE U

27

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Não. Porque quando eu leio algo em Inglês eu não entendo praticamente nada, então é horível ler o que não entendo.

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Leio como está escrito.
Não.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Sim. minhas dificuldades são muito, pois não sei como pronunciar as palavras, então podemos dizer que é a pronuncia.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Hoje é essencial ler e gosto do Inglês, pois é uma língua utilizada muito, e é algo que você tem que saber caso você vá sair do Brasil, ou então trabalha em ambientes que frequentemente abarca estrangeiros (aqui mesmo no Brasil)

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

Ele faz o seguinte lê o texto em Inglês e depois traduz. As vezes sim e as vezes não. Pois assim na que ela vai tá lendo em Inglês vai dando pra entender as palavras pronunciado, mais depois que ela vai traduzir não sei o significado das palavras.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Da maneira mais fácil possível, como por exemplo a professora mostra tudo com detalhe.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Sim. Porque como falei na questão 4, é algo muito importante e necessário hoje.

APÊNDICE V

28

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Centro de Educação – CEDUC II
Departamento de Letras e Artes - DLA
Curso de Letras – Habilitação em Língua Inglesa
Questionário Base para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Nome da Pesquisa: A percepção dos alunos em relação à leitura em Língua Inglesa

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Orientanda: Dione Barbosa Dantas

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a percepção que um grupo de alunos do 2° ano do Ensino Médio tem em relação à leitura em Língua Inglesa. Desta forma buscamos respostas que nos possibilitem a identificação da sua concepção de leitura, a verificação das suas motivações para desenvolver esta habilidade na disciplina, e também a descrição das principais dificuldades que você encontra na prática de leitura em Língua Inglesa. Respondendo a este questionário você estará colaborando para o meu trabalho de conclusão de curso. Ao respondê-lo não é necessário por seu nome, todas as informações serão anônimas, e ninguém verá o que você escreveu. Sua opinião é muito importante!

Obrigado pela sua ajuda!

ORIENTAÇÕES

1. Leia atentamente as questões e não deixe nenhuma em branco.
2. Responda francamente, sendo sincero ao dizer o que pensa.
3. Evite respostas evasivas, vagas e pouco claras como: Não / sim / um pouco / porque sim, etc. Tente responder claramente, explicando e/ou detalhando o motivo de suas respostas.

QUESTÕES

Questão 1 - Você gosta de ler textos em Inglês? Por quê?

Na verdade eu não sei ler em inglês, mas, gostaria e quero aprender a ler em inglês

Questão 2 - Como você lê textos em Inglês? Tem alguma técnica ou estratégia que facilita a sua leitura? Qual?

Eu tento traduzir com o dicionários, mas complica muito e acabo não entendo nada.

Questão 3 – Você acha difícil ler textos em Inglês? Quais são as suas maiores dificuldades?

Acho muito difícil. Não sei sem as traduções nem consigo saber corretamente a palavra em inglês.

Questão 4 - Existem motivos pelos quais você lê ou gostaria de ler em Inglês? Quais?

Eu gostaria sim de ler em inglês, pois é uma língua em que eu pretendo me aprofundar pois acredito que o inglês abre portas no mercado de trabalho.

Questão 5 – Como o professor(a) ensina a leitura em Inglês? Você gosta? Por quê?

minha professora lê em inglês e depois traduz para todos. Eu gosto porque assim eu fico sabendo do que realmente o texto se trata.

Questão 6 – Como você acha que deveria ser uma aula de leitura em Inglês?

Na minha opinião a maneira que minha professora ensina é correta.

Questão 7 – Você considera a leitura em Inglês importante? Por quê?

Considero muito importante. Por que é uma língua que abre portas para o mercado de trabalho, e nos possibilita ter uma boa nota no ENEM/VESTIBULAR. E saber outra língua nos faz saber mais.